

039

**AJUSTE ESTRUTURAL DA INDÚSTRIA DO RIO GRANDE DO SUL NOS ANOS 1990.** *Ramon Wiest, Achyles Barcelos da Costa, Márcio Eloir Schweig, Janaína Ruffoni Trez, Maria Cristina Araujo Passos (orient.)* (UNISINOS).

A economia brasileira sofreu diversas transformações durante a década de 1990. Isso devido, principalmente, ao processo de abertura, iniciado na segunda metade da década de 1980 – que rompeu com um esquema de proteção de seu mercado interno caracterizado por uma industrialização por substituição de importações - e a estabilização dos preços, ocorrido na década de 1990 – que marcou a ruptura de um longo período inflacionário da economia brasileira. Sendo assim, este projeto tem como objetivo avaliar o impacto das modificações no ambiente macroeconômico do Brasil nos anos 1990, descrevendo as mudanças no ambiente macroeconômico; e do RS, examinando as alterações nas escalas de produção e na distribuição dos estabelecimentos da indústria de transformação, analisando as formas de ajuste do capital das empresas, avaliando o ajuste competitivo das grandes empresas industriais, e identificando e analisando os acordos de cooperação na cadeia calçadista. Como este impacto repercute diretamente no tamanho dos estabelecimentos, as informações necessárias serão buscadas principalmente junto à base de dados da RAIS–MTE. Foram levantados dados relativos à distribuição dos estabelecimentos entre os estratos de tamanho e emprego na indústria de transformação dos estados de SP, MG, PR, SC e RS, no período de 1985 a 2002, onde já foi possível perceber que, apesar de um considerável aumento no número de estabelecimentos durante o período, houve um pequeno aumento no número de trabalhadores, sendo que em SP este número foi reduzido. Outras informações utilizadas serão as disponibilizadas pelo IBGE, Ministério do Trabalho e Emprego, Banco Central no Censo de Capitais Estrangeiros, FIERGS no cadastro industrial, Balanço Anual da Gazeta Mercantil e as estatísticas de sindicatos e associações. (Fapergs).